



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO**

Moção

Sobre a Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa

Considerando:

Que estes movimentos migratórios e de imigrantes são autênticas fugas à pobreza, à guerra e à morte. As centenas de milhar de seres humanos e de famílias inteiras que arriscam a vida em luta pela sobrevivência carregam consigo histórias dramáticas de vida. O seu inalienável direito à vida e à dignidade é um princípio basilar consagrado na Carta das Nações Unidas;

Que se deve sublinhar que esta dura realidade é uma dolorosa demonstração do carácter desumano, explorador e agressivo do sistema dominante – o capitalismo, e tem causas e responsáveis: os processos de destabilização em vários pontos do globo e as guerras de agressão imperialistas, a política de domínio económico e de saque dos recursos naturais;

Que é deplorável a forma como a União Europeia reage a esta realidade, identificando no direito à sobrevivência de milhões de seres humanos uma ameaça, abrindo campo ao racismo e xenofobia a às ações criminosas dos grupos fascistas;

Que a visão de total discriminação na resposta a dar aos problemas humanitários colocados a pretexto da distinção entre refugiados e migrantes é reprovável e condena frontalmente as visões e declarações, nomeadamente de partidos políticos portugueses, que a pretexto do drama humanitário criado pelas políticas dos EUA, da NATO e da União Europeia apontam o caminho de novas aventuras militares no Médio Oriente e no Continente Africano.

Que a resposta necessária a esta situação passa obrigatoriamente pelo respeito dos direitos humanos, incluindo sociais e laborais, e do direito dos povos ao desenvolvimento; pelo abandono da política de repressão e de militarização desta questão – que apenas a profunde as causas e alimenta as redes de imigração ilegais; pelo desenvolvimento de uma política



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO**

humanitária de apoio aos refugiados e de respeito pelos direitos dos migrantes e pelo combate às causas de imigração em massa – ou seja pelo fim das políticas de guerra e ingerência, pelo fim das políticas neocoloniais de exploração dos povos e países de África e do Médio Oriente, pelo respeito da soberania e independência dos estados, pelo decidido combate à pobreza e por políticas de real solidariedade e cooperação para o desenvolvimento dos países economicamente menos desenvolvidos.

Face à dimensão do drama humano do movimento de refugiados e imigrantes oriundos de várias regiões do continente africano e Médio Oriente, os eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU) propõem que a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, na Sessão realizada no dia 18 de setembro de 2015, delibere:

1. Expressar a sua solidariedade aos povos vítimas da ingerência e agressão externa – designadamente ao povo da Síria que está hoje a constituir o maior contingente de refugiados – e aos povos vítimas de exploração e de saque dos recursos naturais e de negação dos seus mais básicos direitos económicos e sociais.
2. Que o governo português deve, por razões humanitárias e por obrigação constitucional, tomar as medidas para dar o devido acolhimento a refugiados e imigrantes numa expressão da solidariedade do Estado Português para com os povos vítimas das agressões e políticas anteriormente referidas.

Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU) na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e aprovada por unanimidade na Sessão Ordinária de 18 de setembro de 2015.

Alverca, 18 de Setembro de 2015

